PARECER TÉCNICO Nº 078/ANARQ/26

Processo nº:	SES 47830/2026
Estabelecimento:	HOSPITAL FAUSTINO RISCAROLLI – Rua dos Pessegueiros, s/nº.Pró Flor – Correia Pinto / SC.
Assunto:	Avaliação de Projeto Básico de Arquitetura de construção de EAS para implantação de UNIDADE DE ATENDIMENTO IMEDIATO (urgência), SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, PROCESSAMENTO DE ROUPAS, VESTIÁRIO CENTRAL, NECROTÉRIO, IMAGENOLOGIA (Raio-x, Ultrassom), MÉTODOS GRÁFICOS (eletrocardiograma e ecocardiograma), ADMINISTRAÇÃO, CAME, SAME, FARMÁCIA (CAF), CENTRAL DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO (classe I), DEPÓSITO EXTERNO DE RSS, INTERNAÇÃO (adulto: 22 leitos).
Legislação utilizada:	RDC 50/02, RDC 51/11 e os aspectos relacionados à área física constantes na RDC 06/12 (processamento de roupas), RDC 15/12 (CME) RDC 222/18 (resíduos)
Início da análise:	20/03/2026

Trata-se da **2ª análise** do Projeto Básico de Arquitetura de reforma E ampliação do HOSPITAL FAUSTINO RISCAROLLI, situado no município de Correia Pinto, caracterizado como **"(...) hospital de pequeno porte com especialidade em clínica médica (...)"** realizando **"(...) atendimento ambulatorial e hospitalar de baixa complexidade (...)"** (pág.0074) para construção de edificação nova para abrigar o Hospital dotado de **"(...) Atendimento Imediato (...) Internação (...) Imagenologia (...) Métodos Gráficos (...) Farmácia, (...) Nutrição e Dietética, Processamento de roupas (...) Central de Administração de Materiais e Equipamentos"** (Pág. 0074) incluindo, Vestiário Central, Necrotério, Administração, SAME, CME (classe I) com uma **"(...) área total de intervenção (...) de 3.359,19m2"** (pág.0073), conforme Relatório Técnico apresentado.

Analisando o Relatório Técnico (pp. 0069 a 0081), datado de março/2026, e o Projeto Arquitetônico constante nas pranchas AR-01 a AR-07, datadas de março/2026, que contém Planta de Situação/Implantação, Planta de Cobertura, Planta da Proposta (pavimento inferior e pavimento superior), Cortes e Elevação (pp. 0082 a 0088) e considerando o disposto na Portaria nº 993/2019 da SES, de 11/12/2019, publicada no DOE nº 21.162 de 12/12/2019, que orienta sobre os fluxos, prazos e critérios para dispensa, análise e emissão de parecer técnico para os Projetos Básicos de Arquitetura pela Vigilância Sanitária, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina, fixa prazo para reapresentação de nova versão de PBA e estabelece o número de análises, constatamos que:

1. Em relação à **Documentação Apresentada:**

<u>Orientações / Justificativas Gerais</u>

1.1. No Relatório Técnico consta informação incompatível com o Projeto aprovado no

Pág. 01 de 09 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SES 00047830/2026 e o código 61ZSVY47.

sumário que o hospital presta assistência nos casos de urgência de média complexidade **que esta sendo desconsiderada** em razão da informação, na proposta assistencial que trata-se de hospital de baixa complexidade;

1.2. No Projeto Arquitetônico algumas pranchas apresentam a implantação (em escala reduzida) com indicações de corte **que estão sendo desconsiderados** por não fazer parte do objeto desta análise;

1.3. Os locais destinados a garagens/estacionamentos e ambientes de infraestrutura predial (reservatórios, central de gases, subestação, gerador, central de GLP, área de bombas, ETE, cabine de medição, etc.) não foram avaliados, devendo estar dimensionados e configurados de forma a suprir as necessidades do estabelecimento e as legislações de outros órgãos competentes;

1.4. Existem registros em Projeto sobre **"Área de Futura Ampliação"** as quais devem ter sua utilização avaliada e aprovada previamente a sua ocupação;

1.5. Deve ser averiguada a proposição de Hospital dotado de unidade de Internação e sem, no mínimo, uma unidade de **"Centro Cirúrgico"** devendo estar garantida que, na área destinada a Futura ampliação indicada na Planta de Implantação (prancha 01) seja previsto espaço para abrigar essa unidade;

1.6. As possíveis inadequações da edificação existente não foram analisadas por não serem parte do objeto desta avaliação (tendo sido exigidas tais informações apenas para esclarecimentos sobre o PBA apresentado) devendo ser solucionadas a partir de decisão dos responsáveis pelo o estabelecimento ou por exigência de Autoridade de Saúde, cumprindo as Resoluções ANVISA nº RDC 50/02 e RDC 51/11;

2. Em relação à **Adequação e Funcionalidade do Projeto, Dimensionamento dos Ambientes e Instalações Ordinárias e Especiais:**

Pavimento Inferior

Manutenção

Orientações / Justificativas

2.1. Considerando a existência de DML atendendo a este pavimento bem como a existência de elevador atendendo este pavimento esta acatado o compartilhamento deste apoio com o existente no pavimento superior;

2.2. Esta acatada a proposição de duas portas para acesso ao setor de manutenção considerando a informação apresentada em Projeto que estas terão controle de acesso;

2.3. Deve estar garantido que o dimensionamento do setor de manutenção esteja de acordo com as necessidades do Hospital;

Pavimento Térreo

Pág. 02 de 09 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SES 00047830/2026 e o código 61ZSVY47.

Atendimento Imediato (urgência)

Orientações / Justificativas

2.4. Está acatada a localização das Salas de observação em razão da informação apresentada no Corte AA que o afastamento entre as empenas atende a RDC 50/02;

2.5. Está informado em Relatório que:

2.5.1. **"a notificação médica será feita no Posto de enfermagem da unidade"** (Pág. 0074);

2.5.2. **"os pertencere serão guardados (...) em armários no posto de enfermagem (...)"** (Pág. 0074);

2.5.3. **"a atividade de serviço social será compartilhada com os consultórios (...) quando estes estiverem disponíveis"** (Pág. 0075);

Imagenologia (Raio-x, Ultrassom), Métodos gráficos (Eletrocardiograma e Ecocardiograma)

Orientações / Justificativas

2.6. Está acatado o compartilhamento dos ambientes de apoio (DML, Depósito de equipamentos, área para guarda de maca e cadeira de rodas, sala de utilidades, quarto de Plantão) do Atendimento Imediato com a Imagenologia em razão do porte do hospital e sua proximidade com esses ambientes;

2.7. Está informado em Relatório que:

2.7.1. o **"(...)equipamento de Raio-x (...) possui a tecnologia de revelação digital (...)"** (Pág. 0075);

2.7.2. **"(...) o quarto de plantão(...)"** será compartilhado com **"(...) o pronto atendimento (...)"** (Pág. 0075);

2.7.3. Os **"(...) serviços administrativos serão realizados juntamente a área de recepção e registro de pacientes"** (Pág. 0075);

2.7.4. No setor de métodos gráficos os **"(...) laudos serão desenvolvidos na sala de exames (...) quando estas estiverem disponíveis"** (Pág.0076);

Administração

Orientações / Justificativas

2.8. Está informado em Relatório que a **"(...)sala de treinamento projetada justifica-se (...)como espaço para a integração de (...) colaboradores, treinamentos (...) e alinhamentos operacionais"** (Pág. 0077);

2.9. Deve estar garantido que o dimensionamento do setor administrativo esteja de acordo com as necessidades do Hospital;

Central de Materiais e Esterilização (classe I)

Orientações / Justificativas

2.10. Está **excepcionalmente acatada** a utilização de autoclave de barreira em CME classe

Pág. 03 de 09 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SES 00047830/2026 e o código 61ZSVY47.

I devendo estar garantido que neste ambiente não serão processados equipamentos/materiais e roupas que requer processamento em CME classe II;

2.11. Está acatada a inexistência de sanitário de funcionários e DML em razão do seu compartilhamento com o Atendimento imediato;

2.12. Deve estar garantido que a configuração e dimensionamento da Unidade esteja de acordo com as demandas, necessidades, tecnologias adotadas e/ou tamanho da equipe;

Farmácia (CAF)

Orientações / Justificativas

2.13. Está informado em Relatório que na **"(...) sala de fracionamento (...)"** não haverá **"(...)rompimento da embalagem primária(...)"** (Pág. 0076);

2.14. Está acatada a inexistência de sanitário de funcionários em razão da proximidade da unidade com o Vestiário Central

2.15. Deve estar garantido que o dimensionamento da Farmácia esteja de acordo com as necessidades do Hospital;

Vestiário Central

Orientações / Justificativas

2.16. Deve estar garantido que o dimensionamento do Vestiário Central esteja de acordo com as necessidades do Hospital;

Necrotério

Orientações / Justificativas

2.17. Deve estar garantido que o dimensionamento do Necrotério esteja de acordo com as necessidades do Hospital;

Central de Abastecimento de Materiais e equipamentos - CAME

Orientações / Justificativas

2.18. Está informado em Relatório que o **"(...) acesso dos materiais (...)" se dá "(...) através do pavimento inferior, onde serão recepcionados, após, são transportados (...) e direcionado (...)**" (Pág. 0078) para o CAME;

2.19. Está acatada a inexistência de sanitário de funcionários em razão da proximidade da unidade com o Vestiário Central

2.20. Deve estar garantido que o dimensionamento da CAME esteja de acordo com as necessidades do Hospital;

SAME

Orientações / Justificativas

2.21. Está acatada a inexistência de sanitário de funcionários em razão da proximidade da unidade com os sanitários do Refeitório;

Pág. 04 de 09 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SES 00047830/2026 e o código 61ZSVY47.

2.22. Deve estar garantido que o dimensionamento da SAME esteja de acordo com as necessidades do Hospital;

Processamento de Roupas

Orientações / Justificativas

2.23. Está acatada a inexistência de sanitário de funcionários e DML (setor limpo) em razão do seu compartilhamento com os apoios do Refeitório;

2.24. Deve estar garantido que a configuração e dimensionamento da Unidade esteja de acordo com as demandas, necessidades, tecnologias adotadas e/ou tamanho da equipe;

Serviço de Nutrição e Dietética

Orientações / Justificativas

2.25. Está acatada a inexistência de:

2.25.1. ambiente ou área destinada ao recebimento higienização e guarda de utensílios dos pacientes em razão da informação apresentada em Relatório que **"(...)toda a linha de louças e utensílios para alimentação dos pacientes será composta por materiais descartáveis"** (Pág. 0076);

2.25.2. Pia de lavagem na área destinada ao preparo de massas e sobremesas em em razão da proposição de bancada (em frente a esta área e sem destinação) dotada de pia de lavagem que poderá ser utilizado para esse fim;

2.26. Está informado em Relatório que a **"(...) cocção de desjejuns e lanches será realizada junto a área de cocção de dietas normais e/ou especiais e depender da demanda"** (Pág. 0076);

2.27. Deve estar garantido que a configuração e dimensionamento da Unidade esteja de acordo com as demandas, necessidades, tecnologias adotadas e/ou tamanho da equipe;

Internação (adulto 22 leitos)

Orientações / Justificativas

2.28. Deve estar garantido que a configuração e dimensionamento da Unidade esteja de acordo com as demandas, necessidade do hospital;

Depósito Externo de RSS

Orientações / Justificativas

2.29. Está informado em Relatório que os grupos de resíduos gerados pelo Hospital são **"(Grupo A (...) Grupo D (...) Grupo E (...)"** (Pág. 0073);

2.30. Deve estar garantido o dimensionamento do Depósito de RSS externo de acordo com a necessidade do EAS e de acordo com o PGRSS;

Orientações / Justificativas Gerais

Pág. 05 de 09 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SES 00047830/2026 e o código 61ZSVY47.

2.31. Existem informações sobre Unidades/Serviços para apoios técnicos e logísticos necessários às Unidades avaliadas;

2.32. Existem informações sucintas (de acordo com as Normas vigentes) sobre:

2.32.1. Abastecimento e autonomia de reservação de água;

2.32.2. Abastecimento de energia elétrica e energia elétrica de emergência;

2.32.3. Coleta, tratamento e destinação de efluentes;

2.32.4. Gases medicinais;

2.32.5. Prevenção contra incêndio;

2.32.6. Proteção radiológica;

2.32.7. Existência do PGRSS;

2.32.8. Climatização, ventilação, exaustão e controle da qualidade do ar;

2.33. Está informado em Relatório:

2.33.1. Que o hospital **"atenderá exclusivamente pacientes adultos"** (Pág. 0074);

2.33.2. **"Que o serviço de patologia clínica (laboratório de análises clínicas) será terceirizado"** (Pág. 0074);

2.33.3. Que a **"(...) esterilização de materiais de maior complexidade (...) CME classe II (...) será (...) terceirizado"** (Pág. 0077);

2.34. Deve ser averiguada a proposição de janelas móveis no (s) Quarto (s) de Isolamento da Internação em razão das possíveis patologias atendidas e da necessidade de controle da qualidade do ar em seu interior;

2.35. Deve ser averiguada a inexistência de desnível junto aos acessos externos da edificação de modo a evitar entrada de água em caso de chuva, devendo nesse caso seguir os parâmetros de acessibilidade previstos na NBR 9050/20;

2.36. Devem estar garantidas(os):

2.36.1. A configuração e dimensionamento dos ambientes de apoio compartilhados entre algumas Unidades;

2.36.2. A configuração e dimensionamento dos ambientes administrativos, de espera e dos sanitários para uso público e de funcionários de acordo com as demandas e necessidades do EAS;

2.36.3. As condições de acessibilidade, higienização, facilidade de manuseio e largura útil para as portas de correr de acordo com o mínimo exigido para os ambientes onde estão propostas;

2.36.4. O emprego de estrutura contra-fogo na Central de gases medicinais (conforme condicionado no item 7.3.3 do Capítulo 7 da RDC 50/02) em razão da sua localização;

2.36.5. Que os guichês para passagem de materiais entre áreas limpas/críticas e áreas

Pág. 06 de 09 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SES 00047830/2026 e o código 61ZSVY47.

sujas/comuns sejam do tipo "barreira" (*pass-through*) de modo a garantir o controle da qualidade do ar;

2.36.6. Que os lavatórios e tanques sejam do tipo suspenso ou com meia coluna (coluna suspensa) de modo que dificultem o acúmulo de sujeira;

2.36.7. A a instalação de telas contra vetores em aberturas e/ou de visores em portas aonde se fizerem necessários;

2.36.8. O cumprimento da ABNT/NBR 9050:2020 para os demais aspectos de acessibilidade, principalmente aqueles referente ao projeto executivo (barras de apoios, tipo e locação de louças, sinalização, etc.);

2.36.9. O cumprimento da ABNT/NBR 7256:2021 para os ambientes que demandam condições especiais de renovação, exaustão e/ou controle da qualidade do ar, os quais vão além daqueles listados na RDC 50/02;

2.36.10. As condições de Segurança Contra Incêndio contidas na RDC 50/02 e nas normas vigentes do Corpo de Bombeiro de SC, principalmente as relacionadas às circulações, portas e vias de escape;

2.36.11. As áreas e dimensões mínimas dos ambientes, inclusive as distâncias e afastamentos de equipamentos e mobiliário, bem como todas as instalações de suporte ao funcionamento da(s) Unidade(s) em análise conforme RDC 50/02 e demais normas vigentes;

3. Em relação às **Especificações Básicas dos Materiais:**

Orientações / Justificativas Gerais

3.1. Devem estar garantidas(os):

3.1.1. A execução dos rodapés alinhados às paredes ou no mínimo de modo a apresentar acabamento final sem ressalto;

3.1.2. Que as possíveis soleiras no piso sejam executadas com o mesmo material do piso onde estão propostas;

3.1.3. Que os forros (principalmente dos ambientes dotados de forros em gesso) não possuam negativos ou qualquer outro tipo de reentrâncias que dificultem a sua higienização;

3.1.4. Que as divisórias, quando instaladas, não possuam ranhuras ou perfis estruturais aparentes e sejam resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes;

3.2. Está **excepcionalmente acatada** a utilização de pisos com revestimentos cerâmicos nos banheiros dos isolamentos devendo estar garantida a utilização de placas retificadas e com dimensões grandes, além de juntas impermeáveis e com o menor espaçamento tecnicamente possível;

Pág. 07 de 09 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SES 00047830/2026 e o código 61ZSVY47.

3.3. Devem ser consideradas as especificações, padrões e orientações estabelecidas nos itens **C.1**, **C.2** e **C.3** do **Capítulo 6 – Condições Ambientais de Controle de Infecção**, **Parte III da RDC 50/02** para os materiais e acabamentos propostos em Relatório e em Projeto:

3.3.1. PISOS / RODAPÉS: manta vinílica, porcelanato;

3.3.2. PAREDES: alvenaria e gesso acartonado com pintura acrílica hospitalar, pintura epóxi, revestimento cerâmico;

3.3.3. TETOS / FORROS: gesso acartonado com pintura acrílica hospitalar e epoxi lavável, forro removível com placa de gesso revestido com película rígida de PVC, laje com pintura acrílica;

3.3.4. JANELAS / VISORES: alumínio e vidro, alumínio e veneziana;

3.3.5. PORTAS: madeira com laminado melamínico, vidro laminado, alumínio com venezianas, alumínio e vidro;

3.3.6. DIVISÓRIAS LEVES: vidro temperado/laminado;

3.3.7. TAMPOS / BANCADAS: aço inox, laminado melaminico, MDF melamina revestido com resinas melamínicas, porcelanato; e

3.3.8. GUICHÊS: aço inox e alumínio.

Pelo exposto, CONSIDERADAS AS RESSALVAS CITADAS, está **APROVADO** o referido Projeto Básico de Arquitetura.

RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES GERAIS:

- Caso exista necessidade de atendimento para sanar dúvidas referentes ao Parecer emitido, este poderá ser realizado através do telefone (48) 3665-9789 e do e-mail **anarqdvs@saude.sc.gov.br** ou ainda através de reuniões (presenciais ou vídeo conferência) agendadas previamente pelo e-mail deste Núcleo;
- Caso o Projeto Básico de Arquitetura se enquadre no disposto pela Portaria SES nº 993/2019, de 11/12/2019, ao término da execução da obra e/ou quando da solicitação do licenciamento sanitário, o EAS deverá ser inspecionado por equipe da Vigilância Sanitária, composta, no mínimo, por um profissional habilitado pelo CONFEA ou CAU, para verificação da conformidade do construído com o projeto aprovado;
- Em se tratando de Estabelecimento público ou que preste serviço para o SUS, a aprovação do PBA não exime e não garante o credenciamento / habilitação de seus respectivos leitos e/ou serviços;
- Além de observar os itens avaliados neste Parecer, devem ser adotados todos os critérios

Pág. 08 de 09 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SES 00047830/2026 e o código 61ZSVY47.

exigidos na RDC 50/02 e em outras normas pertinentes ao EAS;

- A aprovação do projeto não eximirá os autores das responsabilidades pertinentes às atividades profissionais, bem como do atendimento a todas as normas pertinentes ao objeto desta avaliação e da necessidade de aprovação do projeto pelos órgãos competentes no nível local (principalmente Prefeitura e Corpo de Bombeiros) para execução da obra;

Florianópolis, 24 de março de 2026.

Denise Costa
Arquiteta - ANARQ/DIVS/SES
Matrícula 285.058-3-03
CAU/BR A21780-8
(Assinado digitalmente)

Pág. 09 de 09 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SES 00047830/2026 e o código 61ZSVY47.

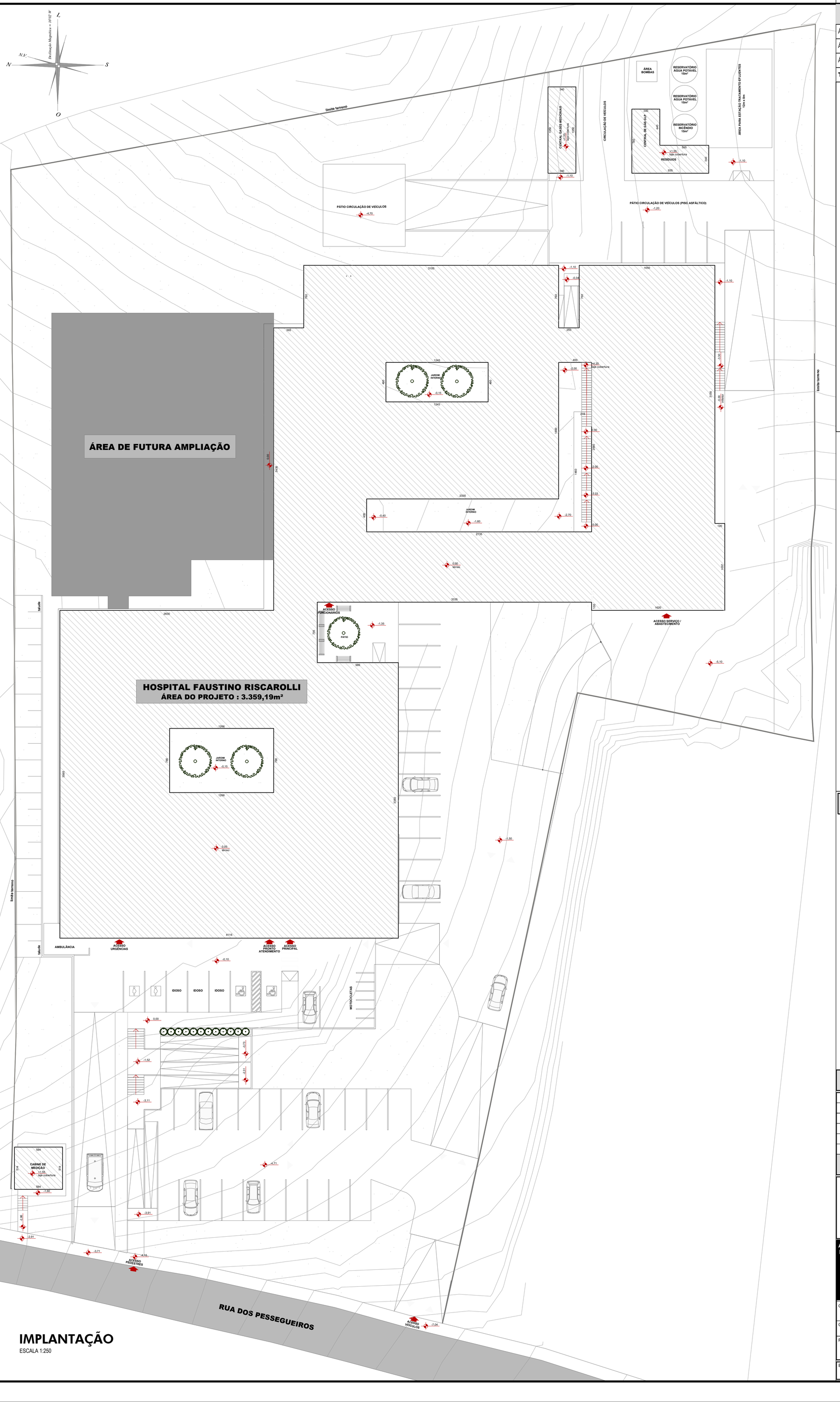
Assinaturas do documento

Código para verificação: **61ZSVY47**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

DENISE COSTA (CPF: 639.XXX.899-XX) em 24/03/2026 às 18:24:04
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 13:37:11 e válido até 13/07/2118 - 13:37:11.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VTXzcwNTIfMDAwNDc4MzBfNDgyMDVfMjAyNl82MVpTVlk0Nw== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **SES 00047830/2026** e o código **61ZSVY47** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



IMPLANTAÇÃO

ESCALA 1:250

RESUMO DE ÁREAS

ÁREA A CONSTRUIR - PAVIMENTO INFERIOR	381,23m²
ÁREA A CONSTRUIR - PAVIMENTO TÉRREO	2893,18m²
ÁREA A CONSTRUIR - ÁREAS TÉCNICAS	84,78m²
TOTAL	**3359,19m²**



PLANTA DE SITUAÇÃO

SEM ESCALA

OBSERVAÇÕES GERAIS:

REVISÃO 01

PROPRIETÁRIO	RESP. TÉCNICO PELO OBRA	RESP. TÉCNICO PELO PROJETO
		HEITOR MADRIGANO JR. CAU A8005-5

ASSINATURAS

Nº	DESCRIÇÃO	DATA	RESP.
01	REVISÃO GERAL	MAR/26	MADRIGANO
00	EMISSÃO INICIAL	FEV/26	MADRIGANO

QUADRO DE REVISÕES

PARCEIROS:

ARQUITETURA HOSPITALAR

MADRIGANO

Klinika Planejamento do Empreendimento Hospitalar Ltda.

Rua Otto Laux, 36 - Sala 06 - CEP 89036-290 - Blumenau/SC

(47) 99675-3677 | madrigano@madrigano-hospitalar.com.br

No. DA FOLHA

AR-01

ARQUITETURA

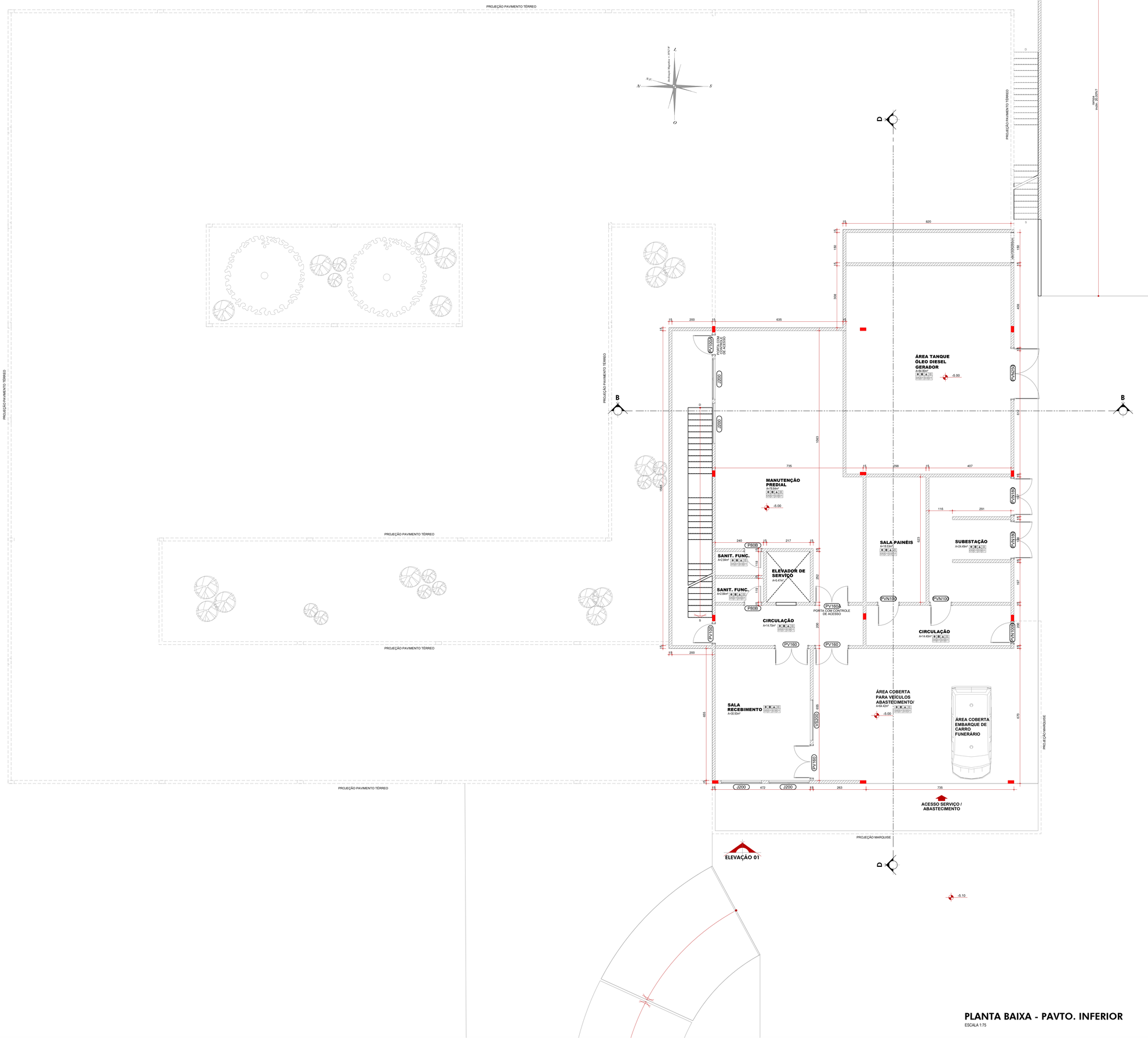
CLIENTE: **MUNICIPIO DE CORREIA PINTO**

OBRA: **HOSPITAL FAUSTINO RISCAROLLI**
RUA DOS PESSEGUEIROS, CORREIA PINTO - SC

PROJETO: **HOSPITAL GERAL**

ESPECIFICAÇÃO: **IMPLANTAÇÃO**

ETAPA:	ESCALA:	DATA INICIAL:	COLABORADORES:
BÁSICO	**1:250**	**FEVEREIRO/2026**	**THAINÁ / MARINA**



CÓDIGOS DE ACABAMENTOS

	PISO		RODAPÉ
01	MANTA VINÍLICA	00	SEM RODAPÉ
02	-	01	MANTA VINÍLICA
03	-	02	-
04	PORCELANATO RETIFICADO ANTIDERRAPANTE 60x60cm	03	PORCELANATO - h=10cm
05	PORCELANATO RETIFICADO 60x60cm	04	-
06	-		
07	CERÂMICA EXTRUDADA 30x30cm		

	PAREDES		FORRO
01	MASSA CORRIDA, ACABAMENTO COM PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL - LINHA HOSPITALAR	01	FORRO MONOLÍTICO COM PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL - LINHA HOSPITALAR
02	MASSA CORRIDA, ACABAMENTO COM PINTURA EPÓXI	02	-
03	REVESTIMENTO CERÂMICO 30x60cm	03	FORRO REMOVÍVEL EM GESSO ACARTONADO REVESTIDO COM PELÍCULA DE PVC
04	-		
		04	LAJE REBOCADA COM PINTURA ACRÍLICA

TABELA DE ESQUADRIAS - PAVIMENTO INFERIOR

ESQUADRIAS - PORTAS DE MADEIRA

Serão executadas em madeira com acabamento final em laminado melamínico, revestidas em PVC ou laqueadas, possuindo superfícies lisas, com absorção a água inferior a 4% e de fácil higienização.

Código	Vão Luz	Vão Bruto	Especificação
P80B	80x210cm	88x215cm	Porta de abrir em madeira para banheiro (01 folha)
PV100	100x210cm	108x280cm	Porta de abrir em madeira com visor e bandeira superior fixa (01 folha)
PV100A	100x210cm	108x280cm	Porta de abrir em madeira com visor e controle de acesso bandeira superior fixa (01 folha)
PV160	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com visor (02 folhas)
PV160A	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com visor e controle de acesso (02 folhas)

ESQUADRIAS - PORTAS DE ALUMÍNIO

Código	Vão Luz	Vão Bruto	Especificação
PVN100	100x210cm	108x215cm	Porta de abrir em alumínio com venezianas (01 folha)
PVN100B	100x260cm	108x265cm	Porta de abrir em alumínio com venezianas com bandeira (01 folha)
PVN180	180x260cm	208x265cm	Porta de abrir em alumínio com venezianas (02 folhas)
PVN250	250x260cm	258x265cm	Porta de abrir em alumínio com venezianas (02 folhas)

ESQUADRIAS - JANELAS

Código	Dimensões (c x h / p)	Especificação
J200	200x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado (2 folhas)

ESQUADRIAS - VISORES E GUICHÊS

Código	Dimensões (c x h / p)	Especificação
VS200	200x108/110cm	Visor em alumínio com vidro fixo laminado, 6mm

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - ÁREAS DO PROJETO

ESCALA 1:800



OBSERVAÇÕES GERAIS:

REVISÃO 01

PROPRIETÁRIO	RESP. TÉCNICO PELO OBRA	RESP. TÉCNICO PELO PROJETO
		HEITOR MADRIGANO JR. CAU A8005-5

ASSINATURAS

Nº	DESCRIÇÃO	DATA	RESP.
01	REVISÃO GERAL	MAR/26	MADRIGANO
00	EMISSÃO INICIAL	FEV/26	MADRIGANO

QUADRO DE REVISÕES

PARCEIROS:

ARQUITETURA HOSPITALAR
MADRIGANO
Klinika Planejamento do Empreendimento Hospitalar Ltda.
Rua Otto Laux, 36 - Sala 06 - CEP 89036-290 - Blumenau/SC
(47) 99675-3677 | madrigano@madrigano-hospitalar.com.br

No. DA FOLHA: **AR-02**

CLIENTE: **MUNICIPIO DE CORREIA PINTO**

ARQUITETURA

OBRA: **HOSPITAL FAUSTINO RISCAROLLI**
RUA DOS PESQUISADORES, CORREIA PINTO - SC

ESPECIFICAÇÃO: **PAVIMENTO INFERIOR**

PROJETO: **HOSPITAL GERAL**

PLANTA BAIXA - LAYOUT

ETAPA:	ESCALA:	DATA INICIAL:	COLABORADORES:
BÁSICO	1:150	FEVEREIRO/2026	MARINA

PLANTA BAIXA - PAVTO. INFERIOR

ESCALA 1:75

CÓDIGOS DE ACABAMENTOS

● PISO		▲ RODAPÉ	
01	MANTA VINÍLICA	00	SEM RODAPÉ
02	-	01	MANTA VINÍLICA
03	-	02	-
04	PORCELANATO RETIFICADO ANTIDERRAPANTE 60x60cm	03	PORCELANATO - h=10cm
05	PORCELANATO RETIFICADO 60x60cm	04	-
06	-		
07	CERÂMICA EXTRUDADA 30x30cm		

■ PAREDES		▤ FORRO	
01	MASSA CORRIDA, ACABAMENTO COM PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL - LINHA HOSPITALAR	01	FORRO MONOLÍTICO COM PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL - LINHA HOSPITALAR
02	MASSA CORRIDA, ACABAMENTO COM PINTURA EPÓXI	02	FORRO MONOLÍTICO COM PINTURA EPÓXI LAVÁVEL - LINHA HOSPITALAR
03	REVESTIMENTO CERÂMICO 30x60cm	03	FORRO REMOVÍVEL EM GESSO ACARTONADO REVESTIDO COM PELÍCULA DE PVC
04	-	04	LAJE REBOCADA COM PINTURA ACRÍLICA

TABELA DE ESQUADRIAS - PAVIMENTO TÉRREO - PA / CDI / ADMINISTRAÇÃO

ESQUADRIAS - PORTAS DE MADEIRA

Serão executadas em madeira com acabamento final em laminado melamínico, revestidas em PVC ou laqueadas, possuindo superfícies lisas, com absorção a água inferior a 4% e de fácil higienização.

Código	Vão Luz	Vão Bruto	Especificação
P80	80x210cm	88x215cm	Porta de abrir em madeira (01 folha)
P80B	80x210cm	88x215cm	Porta de abrir em madeira para banheiro (01 folha)
P80B2	80x210cm	88x215cm	Porta de abrir em madeira para banheiro com barra de apoio (01 folha)
PV80	80x210cm	88x215cm	Porta de abrir em madeira com visor (01 folha)
P90	90x210cm	98x215cm	Porta de abrir em madeira (01 folha)
P90A	90x210cm	98x215cm	Porta de abrir em madeira com controle de acesso (01 folha)
PC90	90x210cm	98x215cm	Porta de correr em madeira (01 folha)
PC90B	90x210cm	98x215cm	Porta de correr em madeira para banheiro (01 folha)
PC90B2	90x210cm	98x215cm	Porta de correr em madeira para banheiro com barra de apoio (01 folha)
PV90	90x210cm	98x215cm	Porta de abrir em madeira com visor (01 folha)
P100	100x210cm	108x215cm	Porta de abrir em madeira (01 folha)
P100A	100x210cm	108x215cm	Porta de abrir em madeira com controle de acesso (01 folha)
P110	110x210cm	118x215cm	Porta de abrir em madeira (01 folha)
PV110	110x210cm	118x215cm	Porta de abrir em madeira com visor (01 folha)
PC120	120x210cm	128x215cm	Porta de correr em madeira (01 folha)
P120	120x210cm	128x215cm	Porta de abrir em madeira (01 folha)
P120E	120x210cm	128x215cm	Porta de abrir em madeira com blindagem radiológica e acabamento em laminado melamínico (01 folha)
PC130V	130x210cm	138x215cm	Porta de correr em madeira com visor (01 folha)
PV150	150x210cm	158x215cm	Porta de abrir em madeira com visor (02 folhas)
P160A	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com controle de acesso (02 folhas)
P160M	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com mola aérea (02 folhas)
PB160A	160x210cm	168x280cm	Porta de abrir em madeira com bandeira superior fixa controle de acesso (02 folhas)
PV160	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com visor (02 folhas)
PV160A	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com visor e controle de acesso (02 folhas)
PB160	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com bandeira superior fixa (02 folhas)

ESQUADRIAS - PORTAS DE ALUMÍNIO

Código	Vão Luz	Vão Bruto	Especificação
PVN120	120x210cm	128x215cm	Porta veneziana de abrir com tela milimétrica e proteção inferior (01 folha)

ESQUADRIAS - JANELAS

Código	Dimensões (c x h / p)	Especificação
J90	90x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado (1 folha)
J100	100x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado (1 folha)
JVN100	100x10062/228cm	Janela veneziana fixa, em alumínio (1 folha)
J100T	100x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado e tela mosquiteiro (1 folha)
JB100	100x170/120cm	Janela maxim-ar c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (1 folha)
J145	145x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado (2 folhas)
J200	200x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado (2 folhas)
J200F	200x100/190cm	Janela fixa, em alumínio com vidro laminado (2 folhas)
JB200	200x170/120cm	Janela maxim-ar c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (2 folhas)
JB70	870x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado (12 folhas)

ESQUADRIAS - VISORES E GUICHÊS

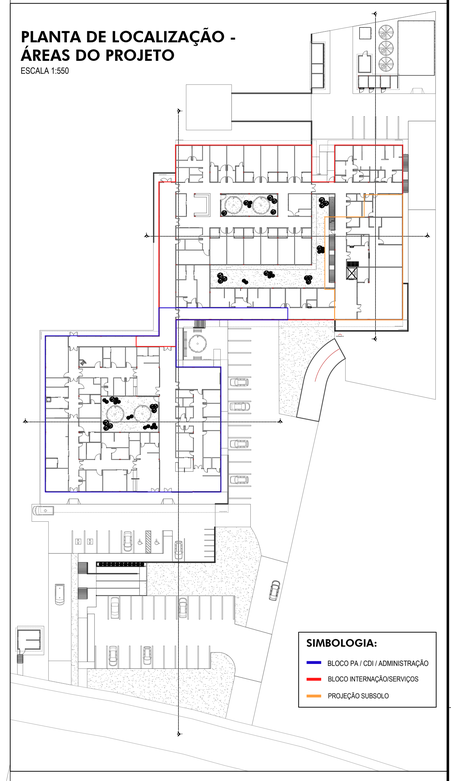
Código	Dimensões (c x h / p)	Especificação
VS50	50x30/110cm	Visor blindado em caixilho de aço
VS80	80x108/110cm	Visor em alumínio com vidro fixo laminado, 6mm
VS100	100x108/110cm	Visor em alumínio com vidro fixo laminado, 6mm
VS150	150x108/110cm	Visor em alumínio com vidro fixo laminado, 6mm
VS200	200x108/110cm	Visor em alumínio com vidro fixo laminado, 6mm
GC60	60x108/110cm	Guichê em alumínio com abertura tipo guilhotina

PAINÉIS DE VIDRO

Código	Dimensões (c x h)	Especificação
VL120	120x290cm	Painel em vidro laminado com folha maxim-ar e fixa
VL160A	160x290cm	Porta em vidro laminado com controle de acesso 160x210cm e bandeira superior fixa
VL320	320x290cm	Painel em vidro laminado com folhas maxim-ar e fixas
VL340	340x290cm	Painel em vidro laminado com folhas maxim-ar e fixas
VL455	455x290cm	Painel em vidro laminado com folhas maxim-ar e fixas
VL480	480x290cm	Painel em vidro laminado com folhas maxim-ar e fixas e porta 160x210cm
VL580	580x290cm	Painel em vidro laminado com folhas maxim-ar e fixas
VL610	610x290cm	Painel em vidro laminado com folhas fixas e porta 160x210cm
VL660	660x290cm	Painel em vidro laminado com folhas maxim-ar e fixas
VL690	690x290cm	Painel em vidro laminado com folhas fixas
VL720	720x290cm	Painel em vidro laminado com folhas maxim-ar e fixas e porta 160x210cm
VL780	780x290cm	Painel em vidro laminado com folhas fixas e porta 125x210cm

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - ÁREAS DO PROJETO

ESCALA 1:550



OBSERVAÇÕES GERAIS:

REVISÃO 01

PROPRIETÁRIO	RESP. TÉCNICO PELO OBRA	RESP. TÉCNICO PELO PROJETO
		HEITOR MADRIGANO JR. CAU A8005-5

ASSINATURAS

QUADRO DE REVISÕES

Nº	DESCRIÇÃO	DATA	RESP.
01	REVISÃO GERAL	MAR/26	MADRIGANO
00	EMISSÃO INICIAL	FEV/26	MADRIGANO

PARCEIROS:

ARQUITETURA HOSPITALAR

MADRIGANO
Klinika Planejamento do Empreendimento Hospitalar Ltda.
Rua Otto Laux, 36 - Sala 06 - CEP 89036-290 - Blumenau/SC
(47) 99675-3677 | madrigano@madrigano-hospitalar.com.br

No. DA FOLHA: **AR-03**

CLIENTE: MUNICIPIO DE CORREIA PINTO

ARQUITETURA

OBRA: HOSPITAL FAUSTINO RISCAROLLI
RUA DOS PESSEGUEIROS, CORREIA PINTO - SC

PROJETO: HOSPITAL GERAL

ESPECIFICAÇÃO: BLOCO PA / CDI / ADMINISTRAÇÃO
PLANTA BAIXA - LAYOUT

ETAPA:	ESCALA:	DATA INICIAL:	COLABORADORES:
BÁSICO	1:75	FEVEREIRO/2026	MARINA

PLANTA BAIXA - LAYOUT PA / CDI / ADMINISTRAÇÃO

ESCALA 1:75

CÓDIGOS DE ACABAMENTOS

PISO		RODAPÉ	
01	MANTA VINÍLICA	00	SEM RODAPÉ
02	-	01	MANTA VINÍLICA
03	-	02	-
04	PORCELANATO RETIFICADO ANTIDERRAPANTE 60x60cm	03	PORCELANATO - h=10cm
05	PORCELANATO RETIFICADO 60x60cm	04	-
06	-		
07	CERÂMICA EXTRUDADA 30x30cm		

PAREDES		FORRO	
01	MASSA CORRIDA, ACABAMENTO COM PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL - LINHA HOSPITALAR	01	FORRO MONOLÍTICO COM PINTURA ACRÍLICA LAVÁVEL - LINHA HOSPITALAR
02	MASSA CORRIDA, ACABAMENTO COM PINTURA EPÓXI	02	-
03	REVESTIMENTO CERÂMICO 30x60cm	03	FORRO REMOVÍVEL EM GESSO ACARTONADO REVESTIDO COM PELÍCULA DE PVC
04	-	04	LAJE REBOCADA COM PINTURA ACRÍLICA

TABELA DE ESQUADRIAS - PAVIMENTO TÉRREO - INTERNAÇÃO / SERVIÇOS

ESQUADRIAS - PORTAS DE MADEIRA

Serão executadas em madeira com acabamento final em laminado melamínico, revestidas em PVC ou laqueadas, possuindo superfícies lisas, com absorção a água inferior a 8% e de fácil higienização.

Código	Vão Luz	Vão Bruto	Especificação
P80	80x210cm	88x215cm	Porta de abrir em madeira (01 folha)
P80B	80x210cm	88x215cm	Porta de abrir em madeira para banheiro (01 folha)
P80B2	80x210cm	88x215cm	Porta de abrir em madeira para banheiro com barra de apoio (01 folha)
P80C	80x210cm	88x215cm	Porta de abrir em madeira para vestiário (01 folha)
P80M	80x210cm	88x215cm	Porta de abrir em material monolítico de alta densidade (01 folha)
P180	80x210cm	88x215cm	Porta de abrir em madeira com visor (01 folha)
P90	90x210cm	98x215cm	Porta de abrir em madeira (01 folha)
PCR90Z	90x210cm	98x215cm	Porta de correr em madeira para banheiro com barra de apoio (01 folha)
PCR9V	90x210cm	98x215cm	Porta de correr em madeira com visor (01 folha)
PV90	90x210cm	98x215cm	Porta de abrir em madeira com visor (01 folha)
PV79	90x210cm	98x215cm	Porta de abrir em vidro temperado (01 folha)
P100	100x210cm	108x215cm	Porta de abrir em madeira (01 folha)
P100A	100x210cm	108x215cm	Porta de abrir em madeira com controle de acesso (01 folha)
PV100	100x210cm	108x215cm	Porta de abrir em madeira com visor (01 folha)
PV120	120x210cm	128x280cm	Porta de abrir em madeira com visor e bandeira superior fixa (01 folha)
PV120A	120x210cm	128x280cm	Porta de abrir em madeira com controle de acesso e bandeira superior fixa (01 folha)
PCB130A	130x210cm	138x280cm	Porta de correr em madeira com controle de acesso e bandeira superior fixa (01 folha)
P160A	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com controle de acesso (02 folhas)
PV160	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com visor (02 folhas)
PV160A	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com visor e controle de acesso (02 folhas)
PV160B	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com visor meia folha (02 folhas)
PB160	160x210cm	168x215cm	Porta de abrir em madeira com bandeira superior fixa (02 folhas)

ESQUADRIAS - PORTAS DE ALUMÍNIO

Código	Vão Luz	Vão Bruto	Especificação
PVN100	100x210cm	108x215cm	Porta de abrir em alumínio com venezianas (01 folha)
PVN100T	100x210cm	108x215cm	Porta veneziana de abrir com tela mosquiteira e proteção inferior (01 folha)

ESQUADRIAS - TELA METÁLICA

Código	Vão Luz	Vão Bruto	Especificação
TM100	100X50/160cm		Tela metálica fixa para ventilação permanente

ESQUADRIAS - GRADIL METÁLICO

Código	Dimensões (c x h)	Especificação
GM01	200x210cm	Gradil metálico com 01 porta de abrir, 100x210cm, mesmo material.
GM02	300x210cm	Gradil metálico com 01 porta de abrir, 120x210cm, mesmo material.
GM03	400x210cm	Gradil metálico com 01 porta de abrir, 120x210cm, mesmo material.

ESQUADRIAS - JANELAS

Código	Dimensões (c x h / pj)	Especificação
J80	80x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado (1 folha)
J80T	80x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado e tela mosquiteiro (1 folha)
J80D	80x170/190cm	Janela maxim-ar c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (1 folha)
J100	100x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado (1 folha)
J115D	115x170/190cm	Janela maxim-ar c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (1 folha)
J015S	155x170/120cm	Janela maxim-ar c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (2 folhas)
J170	170x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado (2 folhas)
J180T	180x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado e tela mosquiteiro (2 folhas)
J200	200x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado (2 folhas)
J200T	200x100/190cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado e tela mosquiteiro (2 folhas)
J8200	200x170/120cm	Janela maxim-ar c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (2 folhas)
J8300	300x170/120cm	Janela maxim-ar c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (3 folhas)
J8310	310x170/120cm	Janela maxim-ar c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (4 folhas)
J8310F	310x170/120cm	Janela fixa c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (4 folhas)
J8320	320x190/100cm	Janela maxim-ar c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (4 folhas)
J8400T	400x170/120cm	Janela maxim-ar, em alumínio com vidro laminado e tela mosquiteiro (4 folhas)
J8480	480x190/100cm	Janela maxim-ar c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (6 folhas)
J8600	600x190/100cm	Janela maxim-ar c/ bandeira superior fixa, em alumínio com vidro laminado (8 folhas)

ESQUADRIAS - VISORES E GUICHÊS

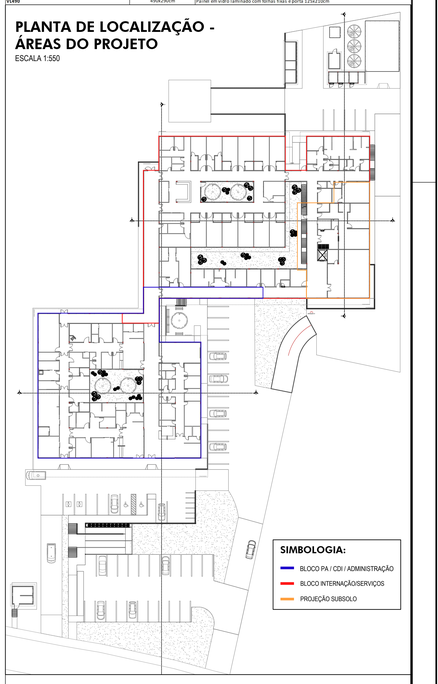
Código	Dimensões (c x h / pj)	Especificação
VS120	120x108/110cm	Visor em alumínio com vidro fixo laminado, 6mm
VS150	150x108/110cm	Visor em alumínio com vidro fixo laminado, 6mm
VS160	160x108/110cm	Visor em alumínio com vidro fixo laminado, 6mm
VS180	180x108/110cm	Visor em alumínio com vidro fixo laminado, 6mm
VS200	200x108/110cm	Visor em alumínio com vidro fixo laminado, 6mm
VS250	250x108/110cm	Visor em alumínio com vidro fixo laminado, 6mm
GCB20	80x108/110cm	Guichê em alumínio com abertura tipo guilhotina

PAINÉIS DE VIDRO

Código	Dimensões (c x h)	Especificação
VL490	490x290cm	Painel em vidro laminado com folhas fixas e porta 125x210cm

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - ÁREAS DO PROJETO

ESCALA 1:550



PLANTA BAIXA - LAYOUT INTERNAÇÃO / SERVIÇOS

ESCALA 1:75

OBSERVAÇÕES GERAIS:

REVISÃO 01

PROPRIETÁRIO	RESP. TÉCNICO PELO OBRA	RESP. TÉCNICO PELO PROJETO
		HEITOR MADRIGANO JR. CAU A8005-5

ASSINATURAS

Nº	DESCRIÇÃO	DATA	RESP.
01	REVISÃO GERAL	MAR/26	MADRIGANO
00	EMISSÃO INICIAL	FEV/26	MADRIGANO

QUADRO DE REVISÕES

PARCEIROS:

ARQUITETURA HOSPITALAR

MADRIGANO
Kinika Planejamento do Empreendimento Hospitalar Ltda.
Rua Otto Laux, 35 - Sala 06 - CEP 89036-290 - Blumenau/SC
(47) 99675-3677 | madrigano@madrigano-hospitalar.com.br

Nº DA FOLHA: **AR-04**

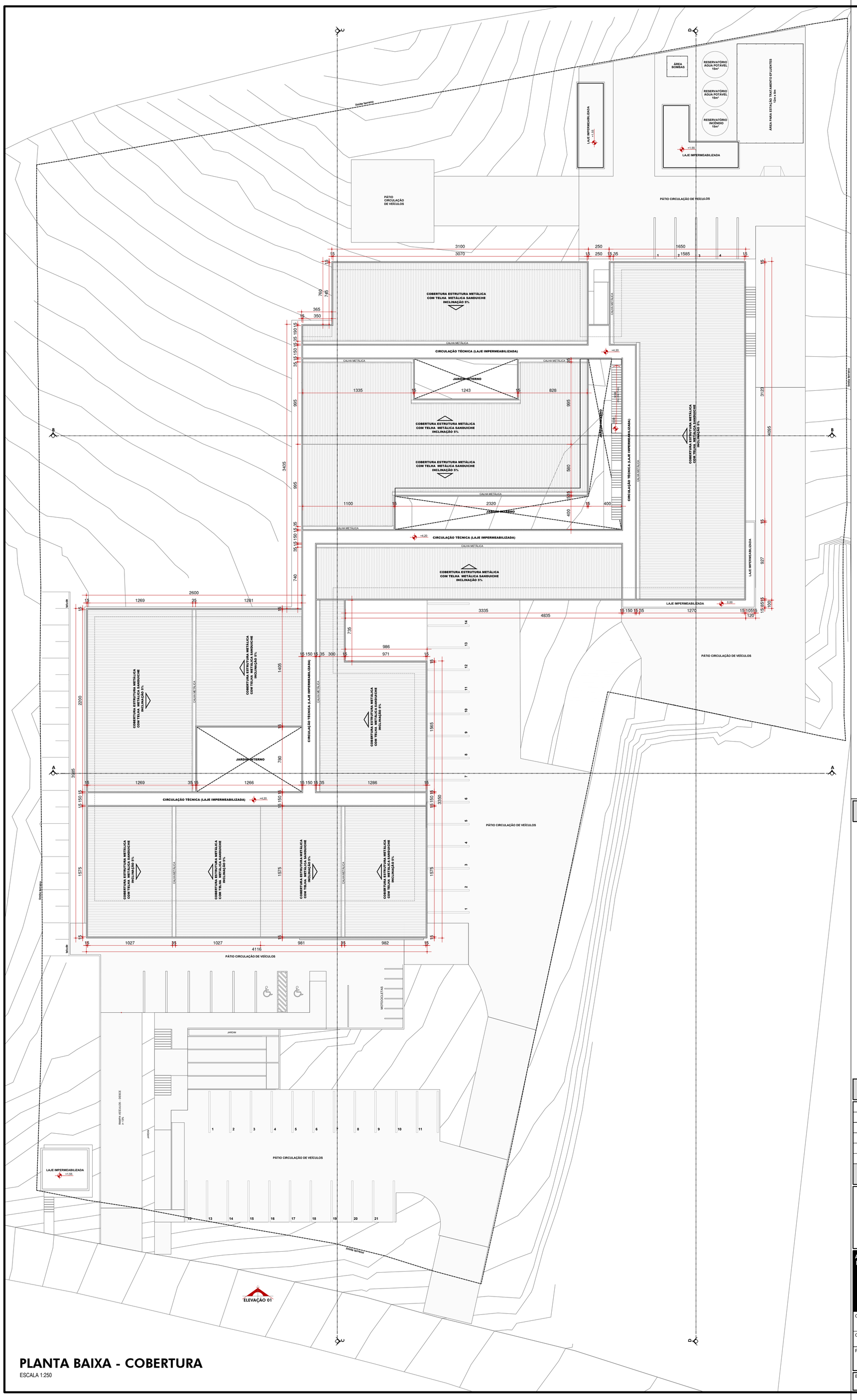
CLIENTE: **MUNICIPIO DE CORREIA PINTO** — **ARQUITETURA**

OBRA: **HOSPITAL FAUSTINO RISCAROLLI**
RUA DOS PESSEGUEIROS, CORREIA PINTO - SC

PROJETO: **HOSPITAL GERAL**

ESPECIFICAÇÃO: **BLOCO INTERNAÇÃO/SERVIÇOS PLANTA BAIXA - LAYOUT**

ETAPA	ESCALA	DATA INICIAL	COLABORADORES
BÁSICO	1:75	FEVEREIRO/2026	MARINA



PLANTA BAIXA - COBERTURA

ESCALA 1:250

OBSERVAÇÕES GERAIS:

REVISÃO 01

PROPRIETÁRIO	RESP. TÉCNICO PELA OBRA	RESP. TÉCNICO PELO PROJETO
		HEITOR MADRIGANO JR. CAU A8005-5

ASSINATURAS

Nº	DESCRIÇÃO	DATA	RESP.
01	REVISÃO GERAL	MAR/26	MADRIGANO
00	EMISSÃO INICIAL	FEV/26	MADRIGANO

QUADRO DE REVISÕES

PARCEIROS:

ARQUITETURA HOSPITALAR

MADRIGANO

Klinika Planejamento do Empreendimento Hospitalar Ltda.

Rua Otto Laux, 36 - Sala 06 - CEP 89036-290 - Blumenau/SC

(47) 99675-3677 | madrigano@madrigano-hospitalar.com.br

No. DA FOLHA **AR-05**

CLIENTE: **MUNICIPIO DE CORREIA PINTO**

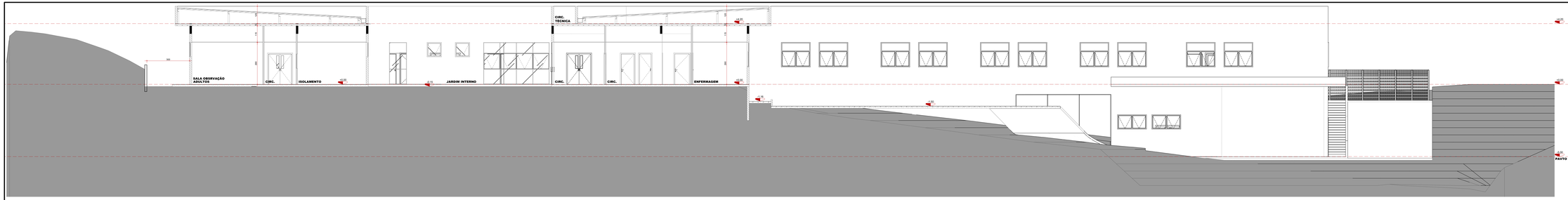
ARQUITETURA

OBRA: **HOSPITAL FAUSTINO RISCAROLLI**
RUA DOS PESSEGUEIROS, CORREIA PINTO - SC

ESPECIFICAÇÃO: **PLANTA BAIXA - COBERTURA**

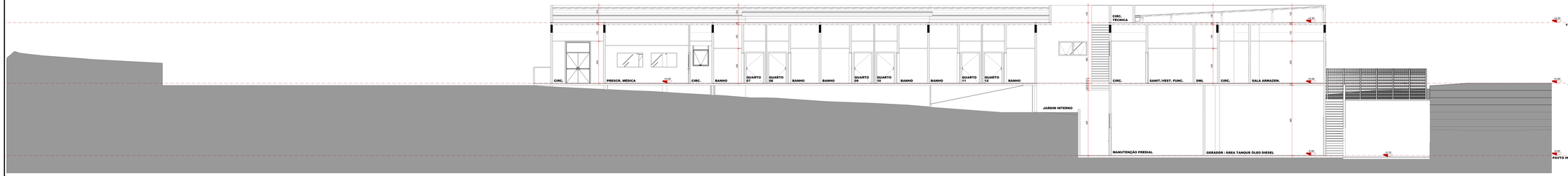
PROJETO: **HOSPITAL GERAL**

ETAPA:	ESCALA:	DATA INICIAL:	COLABORADORES:
BÁSICO	1:250	FEVEREIRO/2026	FRANCIELE



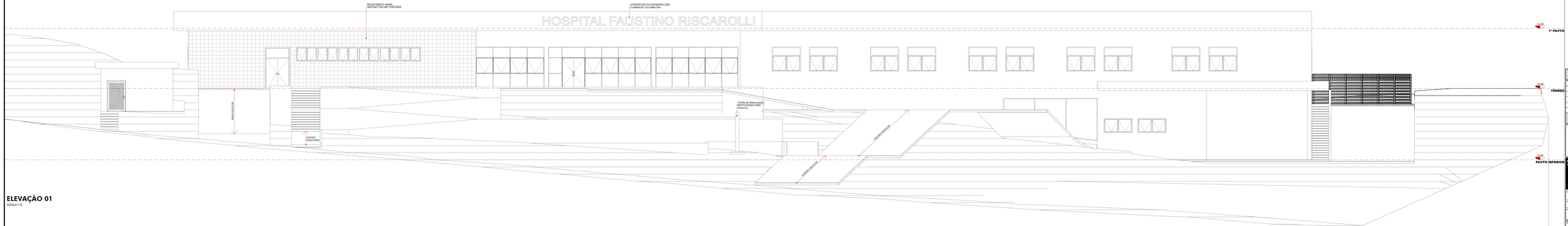
CORTE AA'

ESCALA 1:75



CORTE BB'

ESCALA 1:75



ELEVAÇÃO 01

ESCALA 1:75

OBSERVAÇÕES GERAIS:

REVISÃO 01

PROPRIETÁRIO	RESP. TÉCNICO PELA OBRA	RESP. TÉCNICO PELO PROJETO
		HEITOR MADRIGANO JR. CAU A8005-5

ASSINATURAS

Nº	DESCRIÇÃO	DATA	RESP.
01	REVISÃO GERAL	MAR/26	MADRIGANO
00	EMISSÃO INICIAL	FEV/26	MADRIGANO

QUADRO DE REVISÕES

FABRICANTE:

ARQUITETURA HOSPITALAR

MADRIGANO

Gestão Planejamento do Empreendimento Hospitalar Ltda.

Rua Otto Laux, 36 - Sala 06 - CEP 89036-290 - Blumenau/SC

(47) 99973-3677 | madrigano@madrigano-hospitalar.com.br

Nº DA FOLHA: **AR-06**

ARQUITETURA

CLIENTE: **MUNICIPIO DE CORREIA PINTO**

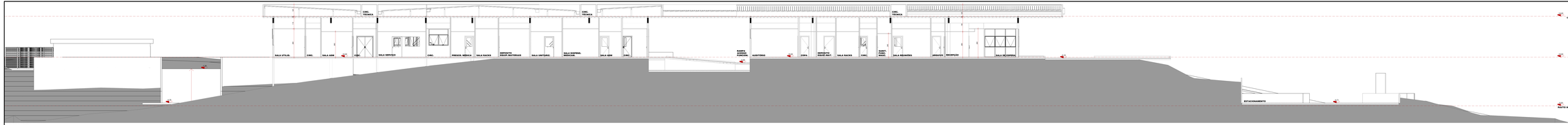
OBRA: **HOSPITAL FAUSTINO RISCAROLLI**

Rua João Wiedemann Sobrinho, Centro, Correia Pinto - SC

ESPECIFICAÇÃO: **CORTE AA' / BB' E ELEVAÇÃO 01**

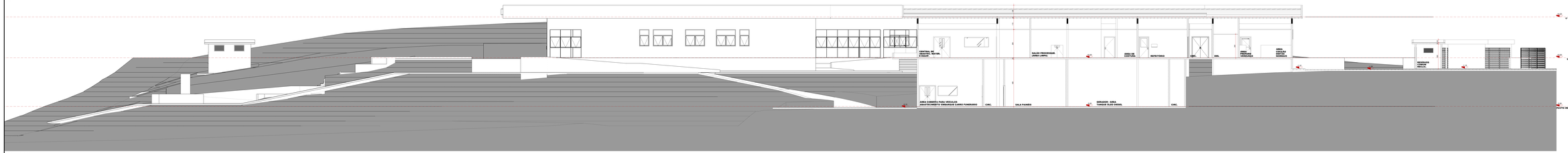
PROJETO: **HOSPITAL GERAL**

FASE	ESCALA	DATA INICIAL	DESENHISTA
BÁSICO	1:75	FEVEREIRO 2026	FRANCIELE



CORTE CC'

escala 1:75



CORTE DD'

escala 1:75

OBSERVAÇÕES GERAIS:

REVISÃO 01

PROPRIETÁRIO	RESP. TÉCNICO PELA OBRA	RESP. TÉCNICO PELO PROJETO
MUNICIPIO DE CORREIA PINTO		ARQUITETURA ENG. MECÂNICA ENG. ELÉTRICA

ASSINATURAS

03	REVISÃO GERAL	MARÇO/20	MADRIGANO
02	EMISSÃO PMCMV	07/JUN	MADRIGANO
01	DESCRIÇÃO	DATA	RESP.

QUADRO DE REVISÕES

PRINCIPAL

MADRIGANO
Arquitetura e Engenharia Hospitalar
Rua Olivi Lara, 90 - Sala 06 - CEP 89036-290 - Blumenau/SC
+47 3947-5877 | madrigano@madrigano-hospitais.com.br

Nº DA FOLHA

AR-07

ARQUITETURA

OBRA:	MUNICIPIO DE CORREIA PINTO HOSPITAL FAUSTINO RIGAROLLI RUA DR HERMILIO LOBO NETO, 56	CONTEÚDO DA FOLHA:	CORTE CC' E DD'
TIPO:	HOSPITAL GERAL		
ESCALA:	1/75	DATA:	07/JUN/2021
DESENHO:	FRANCIELE		

ARQUITETURA HOSPITALAR
MADRIGANO
KLINIKA PLANEJAMENTO DO EMPREENDIMENTO HOSPITALAR LTDA
RUA ELESBÃO PINTO, 460 - SALA 303 - CEP 89036-260
BLUMENAU / SC - TELEFONE: (47) 3234-4061
madrigano@madrigano-hospitalar.com.br

RELATÓRIO TÉCNICO
RDC 50/2002 - ANVISA

FUNDAÇÃO HOSPITALAR MUNICIPAL DE CORREIA PINTO

CORREIA PINTO / SC
MARÇO /2026

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

EMPREENDIMENTO
RAZÃO SOCIAL:
Municipio De Correia Pinto
CNPJ: 75.438.655/0003-07
Rua Rui Barbosa, S/N
Bairro São Pedro
Correia Pinto/SC
CEP 88.535-000

NOME FANTASIA:
Fundação Hospitalar Municipal De Correia Pinto

REPRESENTANTE LEGAL:
Lucia Raquel Rodrigues Ortiz
CPF: 973.343.169-91

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
Dr. Pedro Saulo Lung
CRM: 16818

NÚMERO DE LEITOS PROJETADOS:
Pronto Atendimento - 05 leitos
Internação Geral Adultos - 22 leitos

SUMÁRIO

1. MEMORIAL DO PROJETO DE ARQUITETURA 5
1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS 5
1.2 LOCALIZAÇÃO DO EAS 5
1.3 ESTACIONAMENTOS 5
1.4 ACESSOS E FLUXOS 5
1.4.1 Pacientes e acompanhantes 5
1.4.2 Funcionários 5
1.4.3 Materiais e Roupas 5
1.5 RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE 5
1.6 INFRAESTRUTURA PREDIAL 6
2. RESUMO DA PROPOSTA ASSISTENCIAl DO EAS 6
3. LISTAGEM DAS ATRIBUIÇÕES, ATIVIDADES E SUBATIVIDADES 6
3.1 PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO DE IMEDIATO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE 6
3.1.1 Prestar assistência nos casos sem risco de vida, ou seja, urgências de baixa e média complexidade: 6
3.2 PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM REGIME DE INTERNAÇÃO 7
3.2.1 Internação de pacientes adultos: 7
3.3 PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA 7
3.3.1 Imagenologia: 7
3.3.2 Métodos Gráficos: 7
3.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO 8
3.4.1 NUTRIÇÃO E DIETÉTICA: 8
3.4.2 PROPORCIONAR ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: 8
3.4.3. C.M.E. (CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS – CLASSE I) 9
3.5 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO DE GESTÃO E EXECUÇÃO ADMINISTRATIVA 9
3.5.1 REALIZAR OS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DO ESTABELECIMENTO: 9
3.5.2 REALIZAR OS SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO CLÍNICO, DE ENFERMAGEM E TÉCNICO: 9
3.5.3 REALIZAR SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE: 9
3.6 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO LOGÍSTICO 10
3.6.1PROPORCIONAR CONDIÇÕES DE LAVAGEM DAS ROUPAS USADAS: 10
3.6.2 CAME (CENTRAL DE ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS): 10
3.6.3 EXECUTAR A MANUTENÇÃO DO ESTABELECIMENTO: 10
3.6.4 PROPORCIONAR CONDIÇÕES DE GUARDA, CONSERVAÇÃO E RETIRADA DE CADÁVERES: 10
4. ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS 11
4.1 PISOS 11
4.1.1 Mantas vinílicas 11
4.1.2 Piso porcelanato 11
4.2 PAREDES 11
4.2.1 Pinturas 11
4.2.2 Revestimento cerâmico 11
4.3 FORROS 11
4.3.1 Forro fixo 11
4.3.2 Forro removível 11
4.4 ESQUADRIAS 11
4.4.1 Portas 11
4.4.2 Janelas 12
4.4.3 Visores 12
4.5 ALVENARIAS E PAREDES REMOVÍVEIS 12
4.6 BANCADAS 12
4.7 CORTINAS DIVISÓRIAS 12
4.8 DIVISÓRIAS DE BANHEIROS 12
4.9 GUICHÊS 12
4.10 PROTEÇÃO RADIOLÓGICA 12
5. INSTALAÇÕES 13

5.1 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS 13
5.2 INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIOS 13
5.3 INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS 13
5.4 INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO, VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO 13

1. MEMORIAL DO PROJETO DE ARQUITETURA

1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O projeto consiste na implantação da nova estrutura hospitalar da Instituição em nova localização no município de Correia Pinto, pelo fato que o edifício hospitalar hoje existente se encontra estruturalmente comprometido e impossibilitado de continuar realizando o atendimento à comunidade.

Todas as definições e o dimensionamento dos ambientes se basearam em reuniões realizadas com o corpo técnico da Instituição, assim como nas especificações da RDC-50/2002 da AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, além das condicionantes de acessibilidade a edificações conforme a norma ABNT NBR 9050/2020.

1.2 LOCALIZAÇÃO DO EAS

O Hospital será implantado na Rua dos Pessegueiros – Bairro Pró Flor – Correia Pinto/SC.
A área total de intervenção será de 3.359,19m².

1.3 ESTACIONAMENTOS

A nova estrutura hospitalar apresenta o número total de 43 vagas (automóveis) e 06 vagas (motocicletas) de estacionamento nas áreas frontal e lateral da edificação.
Existem também 04 vagas de serviço na área de infraestrutura predial aos fundos do conjunto hospitalar.

1.4 ACESSOS E FLUXOS

1.4.1 Pacientes e acompanhantes

Os pacientes e acompanhantes serão atendidos na recepção principal, e após a identificação e registro, serão direcionados aos setores de Atendimento Imediato, setor de Diagnóstico por Imagens e de Internação.

As ambulâncias terão acesso exclusivo e restrito, à esquerda da marquise frontal, para acesso imediato à sala de urgências.

1.4.2 Funcionários

Os funcionários acessarão o hospital pela entrada de serviço, na lateral da edificação, e, após a devida paramentação seguirão às respectivas unidades.

O Hospital possui motoristas de plantão 24 horas para transporte de pacientes em situações que exijam a transferência para um Hospital de referência. Dessa forma, foi projetado junto ao setor de serviços, um quarto para o melhor conforto dos profissionais.

1.4.3 Materiais e Roupas

Os veículos e utilitários de abastecimento adentrarão ao setor de desembarque de insumos no subsolo através de circulação lateral.

A circulação de todos os materiais e roupas será efetuada através de acondicionamento específico, técnicas adequadas e fluxos pré-determinados, os quais permitirão sem risco de contaminação pessoal e ambiental, a movimentação de funcionários e carros pelos diversos setores.

1.5 RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE

Todo o processo de manejo dos resíduos de serviço de saúde (segregação, acondicionamento, armazenamento temporário, transporte interno e armazenamento externo) será conforme preconizado no PGRSS do Hospital.

Serão gerados na unidade projetada os seguintes grupos de RSS conforme RDC 222/18 da ANVISA:
Grupo A: Resíduos Potencialmente Infectantes;
Grupo D: Resíduos Comuns Recicláveis e não Recicláveis;
Grupo E: Resíduos Perfurocortantes.

Todas as portas e aberturas de ventilação permanente dos abrigos serão providas de tela de proteção contra vetores e roedores. As portas possuirão fechaduras para controle e segurança desses resíduos.
Posteriormente, serão recolhidos por utilitários específicos e encaminhados a destinação final adequada.

1.6 INFRAESTRUTURA PREDIAL
As unidades serão atendidas pela infraestrutura projetada, estando a mesma dimensionada para atender a demanda, constando de:

- Abastecimento água potável com dupla reservação e autonomia mínima de 02 dias
- O fornecimento de água potável será realizado através da rede pública existente
- Abastecimento de água quente através de sistema de aquecimento elétrico
- Fornecimento de energia elétrica convencional através da rede pública
- Fornecimento de energia elétrica de emergência através de gerador
- Central de Gases Medicinais
- Central de GLP

Os efluentes provenientes do Hospital serão encaminhados ao devido tratamento na ETE (Estação de Tratamento de Efluentes) projetada para a nova estrutura hospitalar.

Estão garantidas todas as instalações de suporte ao funcionamento da unidade, conforme item de "Instalações Prediais Ordinárias e Especiais" da RDC-50/2002.

2. RESUMO DA PROPOSTA ASSISTENCIAL DO EAS

PROPOSTA ASSISTENCIAL DO NOVO HOSPITAL:
O Hospital Faustino Riscarolli é um hospital de pequeno porte com especialidade em clínica médica, possuindo atendimento ambulatorial e hospitalar de baixa complexidade, contando com Unidade de Atendimento Imediato 24 horas, Unidade de Internação Geral Adultos, Imagenologia e Métodos Gráficos.

Para sua nova estrutura acrescentara Farmácia, Unidade de Nutrição e Dietética, Processamento de roupas e Central de Administração de Materiais e Equipamentos.

Atenderá exclusivamente pacientes adultos.

O serviço de patologia clínica (laboratório de análises clínicas) será terceirizado.

3. LISTAGEM DAS ATRIBUIÇÕES, ATIVIDADES E SUBATIVIDADES

3.1 PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO DE IMEDIATO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

3.1.1 Prestar assistência nos casos sem risco de vida, ou seja, urgências de baixa e média complexidade:

- Fazer a triagem para os atendimentos;
- Prestar atendimento social ao paciente e/ou acompanhante;
- Realizar procedimentos de enfermagem;
- Realizar atendimentos e procedimentos de urgência;
- Prestar apoio diagnóstico e terapêutico por 24 horas;
- Manter o paciente em observação por um período de até 24 horas;
- Fornecer refeição para o paciente, quando necessário.

Observações:
A notificação médica de pacientes será feita no posto de enfermagem da unidade.

Os pertences de pacientes serão guardados temporariamente em armários no posto de enfermagem, até serem entregues ao familiar.

A Sala de Estabilização terá a função de estabilizar os pacientes que necessitarem de transferência a outros EAS para atendimento de maior complexidade.

A sala de suturas e curativos possui dimensionamento superior ao mínimo exigido pela legislação vigente, com o objetivo de facilitar as manobras de macas e garantir a ergonomia da equipe assistencial, assegurando a livre circulação em torno do paciente.

A atividade de serviço social será compartilhada com os consultórios, sendo realizada quando estes estiverem disponíveis.

Alguns ambientes de apoio serão compartilhados com a Imagenologia, dentre eles o depósito de equipamentos e materiais, onde será feita a guarda de macas e cadeiras de rodas.

3.2 PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM REGIME DE INTERNAÇÃO

3.2.1 Internação de pacientes adultos:

- Proporcionar condições de internar pacientes, em ambientes individuais ou coletivos;
- Executar e registrar a assistência médica diária;
- Executar e registrar a assistência de enfermagem, administrando as diferentes intervenções sobre o paciente;
- Prestar assistência nutricional e distribuir alimentação a pacientes no leito;
- Prestar assistência psicológica e social.

3.3 PRESTAÇÃO DE ATENDIMENTO DE APOIO AO DIAGNÓSTICO E TERAPIA

3.3.1 Imagenologia:

- Preparar o paciente (paramentação);
- Realizar exames diagnósticos e intervenções terapêuticas:
  Por meio da radiologia através dos resultados de estudos radiográficos (Raio-X convencional);
  Por meio da ultrassonografia através dos resultados ultrassonográficos;
- Proporcionar cuidados pós-anestésicos e pós-procedimentos;
- Assegurar atendimento de emergência;
- Realizar o processamento digital da imagem;
- Interpretar as imagens e emitir laudo dos exames realizados;
- Zelar pela proteção e segurança de pacientes e operadores;

Observações:
O equipamento de Raio-X adotado no projeto possui a tecnologia de revelação digital, não havendo a necessidade de laboratório de processamento de chapas.

No quarto de plantão está previsto 2 beliches, atendendo dessa forma os plantonistas do pronto atendimento e imagenologia.

Os serviços administrativos serão realizados juntamente à área de recepção e registro de pacientes.

A guarda de macas e cadeiras de rodas será feita no depósito de equipamentos e materiais.

3.3.2 Métodos Gráficos:

- Preparar o paciente;
- Realizar o exame que é representado por traçados gráficos aplicados em papel ou em filmes especiais, tais como: eletrocardiograma, ecocardiograma;
- Emitir o laudo dos exames realizados.

Observações:
Os laudos serão desenvolvidos nas salas de exames, sendo realizados quando estas estiverem disponíveis.

3.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

3.4.1 Nutrição e Dietética:

- Receber, selecionar e controlar alimentos, preparações e utensílios;
- Armazenar alimentos, preparações e utensílios;
- Distribuir alimentos e utensílios para preparo;
- Fazer o preparo dos alimentos;
- Fazer a cocção das dietas normais, desjejuns e lanches;
- Fazer a cocção das dietas especiais;
- Fazer o porcionamento das dietas normais;
- Fazer o porcionamento das dietas especiais;
- Distribuir as dietas normais e especiais;
- Distribuir alimentação e oferecer condições de refeição aos funcionários;
- Distribuir alimentação específica e individualizada aos pacientes;
- Higienizar e guardar os utensílios da área de preparo;
- Receber, higienizar e guardar as louças, bandejas e talheres dos funcionários;
- Receber, higienizar e guardar os carrinhos;

Observações:
Toda a linha de louças e utensílios utilizados para a alimentação dos pacientes será composta por materiais descartáveis. Dessa forma, não foi prevista área para higienização dos mesmos, sendo o fluxo direcionado integralmente ao gerenciamento de resíduos da unidade.

A cocção de desjejuns e lanches será realizada junto a área de cocção de dietas normais e/ou especiais a depender da demanda.

As janelas da unidade serão protegidas com telas removíveis em aço inox ou plásticas com abertura inferiores a 2mm e de fácil higienização.

Todos os resíduos sólidos provenientes dos ambientes de produção da unidade serão armazenados temporariamente em um ambiente específico. Em períodos intercalados as refeições, serão recolhidos e encaminhados a central de resíduos do Hospital.

Estão previstos sanitários ao lado do refeitório de funcionários, acessando pela circulação geral do hospital.

A configuração e o dimensionamento da unidade estão de acordo com as necessidades do EAS, inclusive tecnologias adotadas e tamanho da equipe.

3.4.2 Proporcionar assistência farmacêutica:

- Receber e inspecionar produtos farmacêuticos;
- Armazenar e controlar produtos farmacêuticos;
- Distribuir produtos farmacêuticos;
- Dispensar medicamentos conforme prescrições médicas;
- Fracionar medicamentos.

Observações:
O recebimento e inspeção dos produtos farmacêuticos será realizado diretamente na Farmácia Central.

A sala de fracionamento tem a função de subdividir um medicamento em frações individualizadas, a partir de sua embalagem original, sem rompimento da embalagem primária, mantendo seus dados de identificação.

Os vestiários/sanitários ao lado atenderão a equipe da farmácia.

Está garantida a configuração da unidade de acordo com as necessidades, tecnologias adotadas e tamanho da equipe.

3.4.3. C.M.E. (Central de Materiais Esterilizados – Classe I)
Proporcionar condições de esterilização de material médico e de enfermagem:

- Recepcionar, desinfetar e separar materiais.
- Lavar os materiais.
- Preparar os materiais.
- Esterilizar os materiais com autoclave através de processo físico
- Fazer o controle microbiológico e de validade dos produtos esterilizados.
- Armazenar os materiais.
- Distribuir os materiais.
- Zelar pela proteção e segurança dos operadores.

Observações:
Apesar de ser uma CME Classe I foi aproveitado o equipamento existente, que é uma autoclave de barreira.

A esterilização de materiais de maior complexidade (compatível com CME Classe II), quando for necessário, será realizado por um serviço terceirizado.

3.5 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO DE GESTÃO E EXECUÇÃO ADMINISTRATIVA

3.5.1 Realizar os serviços administrativos do estabelecimento:

- Dirigir os serviços administrativos;
- Assessorar a direção do EAS no planejamento das atividades e da política de investimentos em recursos humanos, físicos, técnicos e tecnológicos;
- Executar administração de pessoal;
- Fazer compra de materiais e equipamentos;
- Executar administração orçamentária, financeira, contábil e faturamento;
- Organizar, processar e arquivar os dados de expediente;
- Prestar informações administrativas aos usuários e funcionários; e
- Apurar custos da prestação de assistência e outros.

3.5.2 Realizar os serviços de planejamento clínico, de enfermagem e técnico:

- Dirigir os serviços clínicos, de enfermagem e técnico do estabelecimento;
- Executar o planejamento e supervisão da assistência; e
- Prestar informações clínicas e de enfermagem ao paciente.

3.5.3 Realizar serviços de documentação e informação em saúde:

- Registrar a movimentação dos pacientes e serviços clínicos do estabelecimento;
- Proceder a marcação de consultas e exames;
- Fazer as notificações médicas e as movimentações dos pacientes do atendimento imediato;
- Receber, conferir, ordenar, analisar e arquivar os prontuários dos pacientes;
- Elaborar e divulgar estatísticas de produção e dados nosológicos do estabelecimento.

Observações:
A sala de treinamento projetada justifica-se pela diretriz de gestão de qualidade da unidade, servindo como espaço para integração de novos colaboradores, treinamentos de humanização e alinhamentos operacionais.

O espaço foi dimensionado para absorver a rotatividade dos turnos, garantindo que a disseminação de informações críticas e protocolos técnicos ocorra de forma eficiente e centralizada.

3.6 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE APOIO LOGÍSTICO

3.6.1 Proporcionar condições de lavagem das roupas usadas:

- Coletar e acondicionar roupa suja a ser encaminhada para a lavanderia (externa ao EAS ou não);
- Receber, pesar a roupa e classificar conforme norma;
- Lavar e centrifugar a roupa;
- Secar a roupa;
- Costurar e/ou confeccionar, quando necessário, a roupa;
- Passar a roupa através de calandra, prensa ou ferro;
- Separar e preparar (dobragem, etc.) a roupa lavada;
- Armazenar as roupas lavadas;
- Separar e preparar os pacotes da roupa a ser esterilizada;
- Distribuir a roupa lavada;
- Zelar pela segurança dos operadores; e
- Limpar e desinfectar o ambiente e os equipamentos.

3.6.2 CAME (Central de Administração de Materiais e Equipamentos):

- Executar serviços de armazenagem de materiais e equipamentos:
- Receber, inspecionar e registrar os materiais e equipamentos;
- Armazenar os materiais e equipamentos por categoria e tipo;
- Distribuir os materiais e equipamentos.

Observações:
O acesso dos materiais é através do pavimento inferior, onde serão recepcionados, após, são transportados pelo elevador de serviço e direcionados com CAME (térreo).

Ao lado do acesso de funcionários, foram projetados sanitários que irão atender a equipe do CAME.

3.6.3 Executar a manutenção do estabelecimento:

- Receber e inspecionar equipamentos, mobiliário e utensílios;
- Executar a manutenção predial (obras civis e serviços de alvenaria, hidráulica, mecânica, elétrica, carpintaria, marcenaria, serralharia, jardinagem, serviços de chaveiro);
- Executar a manutenção dos equipamentos de saúde: assistenciais, de apoio, de infra-estrutura e gerais, mobiliário e utensílios (serviços de mecânica, eletrônica, eletromecânica, ótica, gasotécnica, usinagem, refrigeração, serralharia, pintura, marcenaria e estofaria);
- Guardar e distribuir os equipamentos, mobiliário e utensílios; e
- Alienar bens inservíveis.

3.6.4 Proporcionar condições de guarda, conservação e retirada de cadáveres:

Observações:
O carro funerário ficara estacionado no pavimento inferior.

4. ESPECIFICAÇÕES DE MATERIAIS

4.1 PISOS

4.1.1 Mantas vinílicas

Serão utilizadas mantas vinílicas de espessura 2,00mm, tornando a superfície monolítica.
O rodapé será curvo, executado com o mesmo material do piso, subindo 10 cm nas paredes e alinhados a esta, conforme padronização e especificações do fabricante.

4.1.2 Piso porcelanato

Deverão ter as superfícies lisas, resistentes a lavagem e ao uso de desinfetantes e possuírem índice de absorção de água inferior a 4%.
O rodapé, executado com o mesmo material do piso, terá acabamento superior inclinado com massa de rejunte, facilitando a higienização do ambiente e evitando o acúmulo de pó em sua superfície.
Os rejuntes serão feitos com material a base de resina epóxi a fim de garantir que o índice de absorção de água seja inferior a 4%.

4.2 PAREDES

4.2.1 Pinturas

Serão utilizados acabamentos nas paredes em massa corrida com pintura acrílica linha hospitalar e massa corrida com pintura à base de epóxi, conforme indicado em projeto, estando asseguradas às condições de resistência da superfície à lavagem e à utilização de desinfetantes. As áreas externas terão acabamento em reboco com pintura acrílica.

4.2.2 Revestimento cerâmico

Os revestimentos cerâmicos possuirão superfícies lisas, serão resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes, índice de absorção de água inferior a 4%,
Os rejuntes serão feitos com material a base de resina epóxi a fim de garantir que o índice de absorção de água seja inferior a 4%.

4.3 FORROS

Salvo indicação em projeto, serão utilizados rodatetos em gesso, não sendo permitida a utilização de “negativos” como acabamento entre o forro e as paredes.

4.3.1 Forro fixo

Serão utilizados forros contínuos não removíveis em placas de gesso acartonado com acabamento superficial em pintura acrílica acetinada linha hospitalar, conforme indicado em projeto.

4.3.2 Forro removível

Nas circulações principais, conforme indicado em projeto, serão utilizados forros removíveis para a manutenção regular das instalações.
Estes forros serão executados com placas de gesso acartonado, revestidas superficialmente por película rígida de PVC.

4.4 ESQUADRIAS

4.4.1 Portas

Todas as portas terão dimensões atendendo às especificações da RDC-50/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Serão executadas em madeira com acabamento em laminado melamínico e/ou revestidas em PVC, possuindo superfícies lisas, com absorção a água inferior a 4% e de fácil higienização.

Todas as portas de correr especificadas em projeto garantem as condições de acessibilidade, higienização, facilidade de manuseio e largura útil de acordo com o mínimo exigido para os ambientes onde estão propostas.

Todas as divisórias e portas de vidro (com exceção dos vestiários centrais) serão executadas em vidro laminado. Os puxadores serão em aço inox e as demais ferragens serão conforme especificados no detalhamento do projeto de arquitetura.

4.4.2 Janelas

Salvo indicado em projeto, todas as janelas serão executadas em alumínio com pintura eletrostática. Possuirão aberturas tipos maxim-ar.

O acabamento dos peitoris das janelas será da seguinte forma:

- Lado externo será em granito com previsão de pingadeira;
- Lado interno em massa corrida.

4.4.3 Visores

Os visores serão executados em estrutura de alumínio com pintura eletrostática em cor clara, com fechamento em vidro fixo temperado transparente com espessura de 5mm.
O acabamento dos peitoris será feito com massa corrida

4.5 ALVENARIAS E PAREDES REMOVÍVEIS

Serão utilizadas paredes com blocos cerâmicos (alvenaria) e paredes duplas de gesso acartonado (drywall), conforme indicado em projeto.

4.6 BANCADAS

Todas as bancadas utilizadas na unidade serão definidas no projeto executivo.
Poderão ter como acabamento superficial os seguintes materiais: aço inox, laminado melamínico, MDF melamina (revestido com resinas melamínicas) ou porcelanato.

4.7 CORTINAS DIVISÓRIAS

Todas as cortinas utilizadas para a separação física dos leitos possuirão acabamento liso, sendo resistentes à lavagem e ao uso de desinfetantes.

4.8 DIVISÓRIAS DE BANHEIROS

Todas as divisórias de banheiros (incluindo as portas dos boxes sanitários/vestiários), inclusive o sistema de fixação, são produzidas com material monolítico de alta densidade, totalmente à prova d'água, com elevada resistência mecânica, dureza superficial, quimicamente inerte e revestidas com resina melamínica nas duas faces.

4.9 GUICHÊS

Todos os guichês serão do tipo simples (guilhotina), conforme indicado em projeto e executados em aço inox polido.

4.10 PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

A Sala de Exames de Raio X possuirá um plano de proteção radiológica específico, a fim de evitar a propagação de radiação em áreas adjacentes.

5. INSTALAÇÕES

5.1 INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS

Todos os dispositivos destinados a higienização das mãos, quando instalados em lavatórios suspensos, serão instalados com coluna suspensa.

5.2 INSTALAÇÕES PREVENTIVAS CONTRA INCÊNDIOS

Todas as instalações do sistema preventivo contra incêndios e as vias de escape (Rotas de Fuga) atenderão integralmente as normas e exigências do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina.

5.3 INSTALAÇÕES DE GASES MEDICINAIS

Todos os ambientes onde houver necessidade de instalações de gases medicinais, atenderão as normas de exigências contidas na RDC 50/2002 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (Instalações Prediais Ordinárias e Especiais).

5.4 INSTALAÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO, VENTILAÇÃO E EXAUSTÃO

Todos os ambientes que não possuírem aberturas diretamente para o exterior, serão providos de dispositivos de ventilação e/ou exaustão mecânica, conforme projeto específico.

Em todas as áreas que se fizerem necessárias, conforme a NBR-7256/2021, haverá instalações para o controle da qualidade do ar dos ambientes.

.....
Arquiteto Heitor Madrigano
CAU: A8005-5
Madrigano Arquitetura Hospitalar

.....
Responsável Técnico:
Dr. Pedro Saulo Lung
CRM: 16818

ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
NÚCLEO DE ANÁLISE DE PROJETOS

OFÍCIO Nº 086/2026 – SES/DIVS/ANARQ Florianópolis, 25 de março de 2026.

Senhora Representante,

Encaminhamos anexa, cópia do Parecer Técnico nº 078/ANARQ/26 que **APROVA** o Projeto Básico de Arquitetura de construção do HOSPITAL FAUSTINO RISCAROLLI, situado no município de Correia Pinto, para implantação de EAS, constante no Processo n° SES 47830/2026, encerrando a tramitação do mesmo nesta Diretoria.

Todos os documentos do processo, inclusive a versão aprovada do PBA, podem ser obtidos pelas pessoas identificadas no Formulário de Petição acessando o endereço eletrônico https://sgpe.sea.sc.gov.br - menu lateral “Entrar”, sendo que a assinatura eletrônica e seu código de validação somente serão inseridos nos documentos que foram impressos por meio do ícone de impressora ou do botão “Imprimir”.

Reiteramos que poderá haver obrigatoriedade de informar a esta Diretoria sobre a conclusão da referida obra, visando à realização de inspeção para **verificação da conformidade do construído com o projeto aprovado** antes da ocupação da área que foi objeto desta aprovação, conforme item RECOMENDAÇÕES do Parecer, e com base na Portaria SES nº 993/2019/SES, publicada no D.O.E. de 12/12/2019.

Atenciosamente,

Eduardo Marques Macário
Diretor da Vigilância Sanitária
(assinado digitalmente)

Rodrigo Cordeiro
Coord. Núcleo de Análise de Projetos
(assinado digitalmente)

Senhora
LUCIA RAQUEL RODRIGUES ORTIZ
Representante Legal
Hospital Faustino Riscarolli
Correia Pinto – SC

DIVS/AMC
Avenida Rio Branco, 152 - Centro – Florianópolis / SC – 88.015-200
Telefones: (48) 3665-9824 / 3665-9796
e-mail: dvs@saude.sc.gov.br

Pág. 01 de 01 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo SES 00047830/2026 e o código 70R5B8RC.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **70R5B8RC**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

RODRIGO CORDEIRO (CPF: 018.XXX.429-XX) em 26/03/2026 às 10:50:31
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:02:04 e válido até 13/07/2118 - 15:02:04.
(Assinatura do sistema)

EDUARDO MARQUES MACARIO (CPF: 022.XXX.907-XX) em 26/03/2026 às 19:02:04
Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/07/2018 - 14:11:55 e válido até 02/07/2118 - 14:11:55.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0VTXzcwNTlfMDAwNDc4MzBfNDgyMDVfMjAyNl83MFI1QjhSQw== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **SES 00047830/2026** e o código **70R5B8RC** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.